

## **Frankenstein**

DAUBERSON ALVES MOL (Autor), CRISTIANO LUIS TURBINO DE FRANCA E SILVA (Colaborador), Hamilton Tonidandel Junior (Co-Autor), REGIANE DE SOUSA E SILVA RAMALHO (Orientador), Marco Aurelio Lima Santos Carvalho (Co-Autor)

O projeto Frankenstein consiste em disponibilizar às instituições educacionais, de arte, cultura, religiosas e/ou filantrópicas, computadores pessoais em perfeito estado de funcionamento, montados a partir de “lixos” eletroeletrônicos estocados nos diversos laboratórios e setores da UFOP, diminuindo o impacto ambiental causado por eles. Há um constante esforço em introduzir os usuários no universo do software livre. Desta forma, todos os PCs doados embarcam o sistema operacional Linux, bem como softwares educacionais open-source, constituindo importantes ferramentas que auxiliam os educandos no processo de aprendizagem nas mais diversas áreas de conhecimento, haja vista que o programa não realiza apenas doações de hardware, mas promove treinamento no universo Linux. A metodologia de ação do projeto Frankenstein segue uma linha simples e contínua, que começa no levantamento do “lixo”, seguindo por uma listagem das providências a serem tomadas junto ao setor de patrimônios, organização do espaço de trabalho e do transporte, formando, enfim, um plano de ação. Assim que o processo de restauração e montagem é finalizado, as máquinas estão prontas para doação. O projeto tem feito parcerias com diversas entidades, como escolas públicas, movimentos sociais e ONGs, sempre com o intuito de promover a educação, a conscientização ambiental e a inclusão digital. Durante este ano, o Frankenstein foi responsável pela doação de quatorze computadores completos, beneficiando as instituições da região, entre elas a ONG ABCD de combate às drogas, situada no município de Ponte Nova, e o MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens, de Bento Rodrigues. Todos os PCs doados se encontram em perfeito estado de funcionamento, com massiva aceitação do sistema Linux e dos demais softwares livres embarcados. Tem-se, portanto, que o projeto Frankenstein cumpre continuamente o seu papel em reduzir e transformar o antes dito “lixo” em potenciais instrumentos de promoção socioeducacional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto